

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DOR NO PÓS-OPERATÓRIO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DE ENFERMAGEM NOC

Relatoria: PAULA VITÓRIA COSTA GONTIJO
Lívia Maia Pascoal
Simony Fabiola Lopes Nunes

Autores: Giana Gislanne da Silva de Sousa
Priscilla Ingrid de Sousa Ferreira
Pedro Martins Lima Neto
Maysa Alves de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

No pós-operatório o corpo passa por várias mudanças e adaptações tentando voltar a sua homeostase e isso pode desencadear complicações pós-cirúrgicas entre as quais destaca-se a dor como uma das mais importantes. O trauma tecidual causado pelo procedimento cirúrgico leva a uma reação inflamatória que pode resultar em condições dolorosas no período pós-operatório. A dor aguda, que frequentemente está presente em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, é uma experiência sensorial e emocional desagradável, de início súbito ou lento, de intensidade leve ou intensa, com um termo antecipado ou previsível. Devido o caráter subjetivo da dor, faz-se necessário uma avaliação individualizada que proporcione o máximo de conforto possível ao paciente. Assim, objetivou-se avaliar o nível de dor de pacientes submetidos a cirurgias torácicas e abdominais alta, segundo a Classificação dos Resultados de Enfermagem NOC. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa realizado com 103 pacientes no período pós-operatório que estavam internados na clínica cirúrgica de um hospital da Região do Nordeste do Brasil. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário adaptado a partir do instrumento proposto por Mello (2016), onde foram investigadas variáveis sócio-demográficas, procedimento cirúrgico e indicadores do nível de dor presentes na NOC. Os dados obtidos foram analisados no pacote estatístico SPSS® versão 24.1. Este estudo seguia as recomendações da resolução 466/12 de pesquisas com seres humanos. A maior parte da amostra é composta por pacientes com média de idade de 37,29 anos ($\pm 15,1$), do sexo masculino (78,6%), casados (45,6%), com ensino fundamental incompleto (53,4%). Segundo a escala de Likert do nível de dor, observou-se que apresentaram algum grau de comprometimento nos seguintes indicadores: Dor relatada (67,9%), Duração dos episódios de dor (43,7%), Expressões faciais de dor (26,8%), Ato de esfregar a área afetada (17,3%), diaforese (10,4%). Os indicadores estatisticamente significativos foram, Duração dos episódios de dor ($p=0,001$) e Expressões faciais da dor ($p=0,001$). Assim, evidencia-se que a dor é uma manifestação clínica que habitualmente está presente em pacientes submetidos por procedimentos cirúrgicos, por isso, é importante que o enfermeiro utilize a NOC para avaliar de forma eficaz o estado de comprometimento da saúde de seus pacientes com a finalidade de evitar possíveis complicações.